

## Da coxia para as salas de aula

O teatro sempre foi uma atividade de destaque no Colégio Cruzeiro. A primeira apresentação oficial data da década de 1930, quando foi construído o auditório do Colégio.

Peças como “A Bruxinha que era boa”, “Pluft, o fantasmilha” e até mesmo apresentações em língua alemã foram montadas pelos alunos.

Desde 1996, cabe à professora Joana Ferry a orientação dos trabalhos dessa atividade extra. Na primeira apresentação sob sua direção, um grupo de 15 alunos encenou uma montagem da comédia “Geração Trianon”, de Ana Maria Nunes. Atualmente, a professora Joana tem 43 alunos, divididos em três grupos, ensaiando peças diferentes.

Os alunos do 4º e 5º ano, do turno da tarde, ensaiam toda 4ª feira, às 10h40, uma remontagem de “Pluft, o Fantasmilha Camarada”, clássico de Maria Clara Machado. O talento dessa turminha pode ser conferido em sua apresentação marcada para 6 de outubro, no auditório do Colégio.

fotos Anderson Carvalho



Para assistir às mímicas criadas pelos alunos do 5º e 6º ano, da manhã, no espetáculo “Clowns” vale uma espiadinha nos ensaios que acontecem todas 2ª e 4ª feiras, às 12h30.

Os alunos mais experientes, do 7º ao 9º ano, ensaiam a comédia de Miguel Falabela, “Tribobó City”. Os risos estão guardados para 10 de novembro, quando os alunos encenarão a peça para o público, no auditório do Cruzeiro.

Para a professora Joana, que além de atriz é formada em psicologia, a atividade auxilia na melhora do desempenho dos jovens. “Uso os



Professora Joana Ferry (com microfone) e seus alunos durante apresentação na Manhã Cultural

personagens das peças e dos exercícios em sala para estimular os alunos a lidar com suas próprias emoções e dificuldades”.

A preparação e a dedicação exigidas para a montagem das peças contribuem para que os alunos aprendam a memorizar com mais facilidade, concatenar idéias, apresentar-se em público e desenvolver improvisações.

Os professores reconhecem que a atividade estimula a leitura e a ampliação da cultura geral dos alunos. “É importante que os alunos tenham outro meio de encontro com a leitura e o teatro proporciona isso”, diz a professora de português Anick Elias. “Os alunos de teatro são favorecidos na avaliação da oralidade, porque têm imposição de voz, boa dicção e vencem a inibição com mais facilidade”, complementa.

**Departamento de Comunicação - Decom**

## Histórias em quadrinhos no 3º ano

As histórias em quadrinhos tornaram-se recursos significativos para um trabalho que desperte no aluno o interesse pela leitura e ampliação de seu vocabulário. As HQ's trazem características gráficas que possibilitam às crianças compreenderem a função dos diversos tipos dos balões de fala e as onomatopéias.

A partir desse contexto, as turmas do 3º ano, unidade Centro, desenvolveram o projeto “HQ”.

Através de situações envolventes, os estudantes elaboraram tirinhas em que eram os próprios personagens.



**Professoras do 3º ano  
Departamento de Comunicação - Decom**

## Educação Infantil na mira da Biblioteca

Procurando incentivar a leitura desde cedo, a Biblioteca do Colégio Cruzeiro de Jacarepaguá vem aumentando progressivamente o investimento no acervo destinado à Educação Infantil, com especial foco para o Maternal, Grupo I e II (faixa etária que vai dos 2 aos 4 anos de idade). Desde o mês de junho, o setor tem recebido sugestões dos professores, selecionando materiais dedicados a este segmento: DVD's, CD's e livros de capa dura com as primeiras noções de formas geométricas, cores, tamanho, números, animais, espaço, dentre outras.

Além do investimento material, diversas atividades voltadas para a Educação Infantil dão continuidade ao trabalho de incentivo à leitura. No primeiro semestre, foi disponibilizado o empréstimo de livros para os alunos do Maternal, Grupos I e II. Os responsáveis podem vir com o aluno no horário de 12h às 13h, de segunda a sexta, para levar para casa até 3 (três) exemplares por 15 (quinze) dias. Esse procedimento possibilita que os pais auxiliem seus filhos na escolha dos livros.

Todo o segmento da Educação Infantil participou do projeto "História na Oca", em comemoração ao Dia do Índio. Lendas indígenas foram contadas pela bibliotecária dentro da oca, construída pelo Prof. José Henrique, na floresta do Colégio. As turmas desse segmento também realizam visitas

à Biblioteca duas vezes por mês, orientadas pelas professoras, para manter contato com o espaço e os livros.

Durante a Feira do Livro, em agosto, a biblioteca realizou atividades com as turmas de Maternal, contando histórias e conversando sobre como usar o espaço e tudo que há nele. Nesta ocasião, foram apresentados os novos livros adquiridos especialmente para essa turminha.

A Biblioteca está aberta de segunda a sexta, das 8h às 17h, para alunos, professores e funcionários.

**Adriana Melo - Bibliotecária**  
**Departamento de Comunicação - Decom**



A bibliotecária Adriana Melo durante leitura para os alunos da Educação Infantil

## Para vencer certas pessoas

Durante as férias, os alunos do 3ºano aproveitaram o tempo curtindo a leitura do livro "Pra vencer certas pessoas", da autora Ruth Rocha.

O texto levou os alunos a refletirem sobre valores e condutas de comportamento.

Nesse contexto de discussão, os estudantes formaram suas opiniões sobre o tema e deram depoimentos sobre o livro.

**Professoras Marta Monteiro e Adriana Tomaz**  
**3º ano do Ensino Fundamental**

"A autora quis mostrar ao leitor que os reis podem ser ricos e poderosos, mas nem sempre espertos".

**Luana Martins da Costa R. de Azevedo, turma 35**

"Eu desconfio que a mensagem que ela quis passar é que tem gente que por ter poder quer aproveitar das outras pessoas".

**Ana Carolina de Oliveira S. Rodrigues, turma 35**

"O livro "Pra vencer certas pessoas" explica que da riqueza e do poder não se traz a inteligência e que, para vencer certas pessoas, precisa ser inteligente".

**Clara Salomão, turma 33**

"Quem tem força nem sempre vence quem é inteligente".

**Beatriz Moritz, turma 33**

"Quem consegue muito não quer dizer que é muito esperto".

**Vivian Rios, turma 33**

"O livro diz que não precisa ser forte, só precisa ser esperto".

**Júlia Monteiro, turma 33**

"A autora conta, com seu jeito sempre irreverente, como podem ser perigosas as pessoas que usam e abusam do poder que têm".

**Emanuela Verdugo, turma 33**

"A riqueza não faz ninguém esperto".

**Luís Felipe Bithencourt, turma 33**

"A autora mostrou que o rico pode ser menos esperto que o pobre".

**Mateus Sobral, turma 33**

"Para vencer certas pessoas com muito poder é preciso ser esperto".

**Victor Hugo Silva Gonçalves dos Santos, turma 33**

# Homenagem ao centenário de Oscar Niemeyer

A partir de uma explicação sobre a importância de Niemeyer para a arte brasileira e mundial, os alunos do 8º ano pesquisaram sobre a vida e a obra do artista, trazendo uma figura de uma de suas arquiteturas para a elaboração de um trabalho. O projeto foi feito em grupo. Cada grupo, brincando com as linhas curvas e retas, como o artista fazia, utilizou o barbante para demarcar a margem criativa do trabalho, delimitando a parte interna da parte externa do painel. Na aula seguinte, no interior do painel, foi colada areia de praia. Em seguida, os alunos usaram pincel e tinta guache bem aguada para pintarem “sua arquitetura”.

Os painéis foram expostos no hall principal do colégio, em Jacarepaguá, para todos apreciarem.

## Histórico

Oscar Niemeyer Soares Filho é um arquiteto brasileiro,

nascido no Rio de Janeiro. Formou-se na Universidade do Brasil em 1935.

A originalidade e a imaginação que Niemeyer revelou nos seus trabalhos valeram-lhe uma reputação de líder da arquitetura moderna. Embora altamente variado, o seu trabalho inclui sempre um enorme espaço vazio integrado em formas muito invulgares. Altos edifícios suportados por pilares de betão ou aço caracterizam a obra do arquiteto. Niemeyer foi o mais importante desenhista dos edifícios de Brasília, capital federal.

Niemeyer continua lúcido, ativo e genial. Em 2006 casou-se com sua secretária. Atualmente, está planificando um balneário em Postdam, na Alemanha, cuja inauguração acontecerá ainda este ano.

Carla Baiense - Jornalista



Trabalho dos alunos em homenagem ao centenário do arquiteto Oscar Niemeyer

## Semana da Saúde no TICC

No dia 28 de junho, a dermatologista Claudia Miki foi convidada pelos alunos do 1º ano do Tempo Integral para falar sobre os cuidados com a pele na exposição ao sol. Na abordagem, os estudantes tomaram conhecimento do quanto é importante o uso de filtro solar não só no rosto, mas também no corpo todo. Viram, ainda, que não devemos sair de casa, mesmo em dias nublados, sem o filtro.

Alunos do 1º ano do Tempo Integral



A dermatologista Claudia Miki mostra aos alunos como aplicar o filtro solar

**145 anos do Colégio Cruzeiro**  
Setembro de 2007

# TICC põe as mãos na massa

O Tempo Integral do Colégio Cruzeiro, Unidade Centro, realizou o Projeto de Alimentação: “Um, Dois, Feijão com Arroz”, no período de 29 de maio a 17 de agosto. O objetivo do trabalho era incentivar e promover práticas alimentares mais saudáveis no cotidiano dos alunos.

Na intenção de combater a influência das propagandas que promovem o consumo de alimentos gordurosos, com excesso de açúcar e sal, principalmente os produtos industrializados, a equipe do TICC desenvolveu atividades diversificadas e empolgantes envolvendo os alunos do Grupo I da Educação Infantil ao 7º ano do Ensino Fundamental.

Como ponto de partida, foi apresentada a peça “Um, Dois, Feijão com Arroz”, de Cláudio Figueira, no auditório do Colégio. A atuação dos atores e a interação com o público infanto-juvenil permitiram um envolvimento surpreendente, numa participação efetiva dos alunos que “embarcaram” nas mensagens transmitidas pela peça.

fotos Anderson Carvalho



Os alunos do 1º ano adoraram a receita do bolo de milho



Receitas saborosas e nutritivas fizeram a alegria dos alunos durante o Projeto de Alimentação do TICC

No decorrer do projeto, foram oferecidos lanches sugestivos: tarde do mingau, lanche junino, festival de vitaminas, fondue de chocolate, fast food natural, dia do sacolé, sempre acompanhados de diversas opções ricas em nutrientes indispensáveis ao crescimento e desenvolvimento das crianças.

O TICC também participou de oficinas de culinária na cozinha do refeitório. Assessorados pela nutricionista Bernadete Ramos e funcionários da empresa, os alunos puseram a “mão na massa” e produziram lanches saborosos e saudáveis como: bolos, biscoitos, pão de queijo, sucos, frapês e muito mais.

O relacionamento mais próximo com os funcionários da Cantina Tante Frieda possibilitou uma maior valorização das atividades desempenhadas por estes colaboradores, que concederam entrevistas aos alunos, explicando como realizam suas funções.

Para finalizar o programa, um lanche coletivo reuniu todas as “iguarias” produzidas pelas turmas nas oficinas de culinária. Os alunos receberam um livrinho com todas as receitas testadas e aprovadas na cozinha do refeitório.

A realização do projeto “Um, Dois, Feijão com Arroz” estimulou a curiosidade, a motivação e a criatividade inerentes à faixa etária de nossos alunos.

**Professora Terezinha Neustadt - TICC**



O Grupo I se deliciou com uma gostosa gelatina de frutas



O suco de beterraba com limão surpreendeu os paladares das turmas de 4º ano

## Visita à Fundação Oswaldo Cruz

Os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental visitaram a Fundação Oswaldo Cruz, em junho.

Durante a visita, conheceram a coleção entomológica e todos os detalhes de cada espécie: borboletas, mariposas, marimbondo, besouros, louva-a-deus, baratas, formigas, mosquito da dengue, barbeiro e o mais interessante de todos, o inseto Bicho-pau.

Confira as curiosidades sobre essa visita no quadro ao lado.

**Sandra Mara – Técnica de Laboratório  
Departamento de Comunicação - Decom**

Arquivo



O Bicho-pau despertou a curiosidade dos alunos na visita à Fundação Oswaldo Cruz

- O bicho-pau vive somente um ano, e ele é muito delicado, pode perder suas patinhas facilmente. Nós o pegamos e podemos perceber a sua semelhança com um graveto de madeira, ele se camufla nos galhos. Único animal que tem estrutura vegetal. Em média a fêmea coloca 150 ovos e mais ou menos metade morre. Se um filhote de bicho-pau perder uma pata, ela se regenera, porém em adultos eles ficam sem perna. O bicho-pau tem garras para se locomover de cabeça para baixo.
- A diferença das borboletas para as mariposas é que as borboletas têm asas lisas.
- A reprodução dos insetos é sexuada e o macho normalmente é menor que a fêmea. As fêmeas vivem mais tempo que os machos.
- Os pesquisadores da Fundação capturaram dois besouros na hora do acasalamento.
- A maior espécie de insetos são os besouros e mais fortes também.

## Jardim Botânico: santuário ecológico

Um verdadeiro santuário ecológico. Assim pode ser definido o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, um dos dez mais importantes do gênero no mundo, por abrigar as mais raras espécies de plantas da flora brasileira e de outros países.

No dia 31 de agosto, os alunos do 6º ano fizeram um passeio pelas alamedas do parque, onde animais silvestres fazem parte do cenário ao som da melodia do canto de curió e sabiás que habitam o lugar.

Razões para conhecer o Jardim Botânico não faltam, mas os alunos foram com objetivos científicos: conhecer as espécies, catalogar as que correm risco de extinção e aprender um pouco mais sobre a fauna e a flora brasileiras.

A exuberância da natureza tomou conta de todos que se deslumbraram com o colorido e a variedade da flora. Os alunos capturaram imagens de todos os cantos, que ficarão registradas na memória e na alma desses alunos.

### O Jardim Botânico

Entre os cerca de 8200 exemplares da coleção viva do jardim, as atrações ficam por conta de palmeiras imperiais e espécies em extinção, como o pau-brasil, o aracá amarelo e o pau mulato, os canteiros medicinais e os jardins japoneses, sensorial e rotário.

O orquidário é um espetáculo à parte. Seus três mil exemplares de 600 espécies diferentes deixam qualquer um sensibilizado pela sua rara beleza. Desde 1996, o joalheiro Antônio Bernardo adotou a coleção, assumindo a

responsabilidade pela recuperação e manutenção das plantas.

Outras atrações são o bromeliário, com cerca de 1700 bromélias de diversas formações; o violetário; a estufa das plantas insetívoras - que capturam e digerem insetos; a coleção dos cactos, considerada uma das maiores do Brasil; e a coleção de plantas medicinais.

Os estudantes visitaram ainda os seis lagos do Jardim, que abrigam belíssimas espécies de vitórias régias, lótus, papiros e água-pé. Entre eles, destaca-se o Lago do Frei Leandro, que ganhou um projeto paisagístico e está totalmente recuperado.

**Fátima Regina - Ciências  
Departamento de Comunicação - Decom**

Fátima Regina



Alunos do 6º ano visitam o orquidário do Jardim Botânico

## Você sabe o que é folclore?

No mês de agosto, as lendas do folclore rechearam de atividades muito interessantes as manhãs do Grupo 1. Os alunos exploraram de forma lúdica e prazerosa a linguagem oral, o raciocínio lógico matemático, natureza e a socialização.

A lenda preferida do Grupo 1 foi a do Curupira. As crianças construíram o personagem para se tornar um integrante da turma. Para isso, tiveram que conhecer e descrever suas características, recontar sua história, o lugar onde mora, imitá-lo, fazendo pegadas na argila. Depois, registraram suas sensações: “que cheiro de argila!”, “como é mole!”, “que gelado!”.

Assim, a cultura popular possibilitou, de diversas formas, a ampliação dos interesses e conhecimentos das crianças.

**Professoras do Grupo I**



fotos de arquivo

Acima, os alunos do Grupo 1. Ao lado, as crianças simulam as pegadas no Curupira na argila



## Jogos Pan-americanos

Com a chegada dos Jogos Pan-americanos, os alunos do Grupo I apresentaram grande interesse em conhecer mais as modalidades esportivas. As professoras das turmas iniciaram o trabalho a partir de uma visita à aula de Judô do professor Josemar que, além de explicar e apresentar uma turma praticando o esporte, também proporcionou aos alunos a experiência de vivenciá-lo.

Neste mesmo contexto, foi realizada uma visita ao Laboratório de Informática, onde as turmas visualizaram as diferentes modalidades no datashow. Através de uma pesquisa na qual os alunos trouxeram figuras de esportes, foi confeccionado o “Livro do Pan”.

Como culminância do trabalho desenvolvido, nasceram “Chiquinho, o tenista” e “Mariana, a nadadora”, ambos feitos com sucatas.

**Professoras do Grupo I**

Arquivo



Alunos e professoras do Grupo I-2 com o mascote da turma, o tenista Chiquinho

## Grupo III no Pan

Os Jogos Pan-americanos contagiaram os cariocas. A cidade do Rio de Janeiro esteve em destaque em todas as américas. O Grupo III entrou no clima e preparou uma exposição sobre os principais pontos turísticos da sede do Pan.

Os alunos conheceram a história da cidade e os locais onde aconteceram os jogos. Para montar a exposição trouxeram fotos e informações sobre os lugares mais especiais da Cidade Maravilhosa. Aterro do Flamengo, Jardim Botânico, Parque Lage, Maracanã, Sambrodromo, Santa Teresa e seu bondinho, Autódromo, Praia de Copacabana, Vista Chinesa, o Centro da Cidade, Cristo Redentor, Pão de Açúcar, Floresta da Tijuca, Museus e igrejas da cidade foram representados na mostra.

A cidade em que qualquer esporte pode ser praticado incentiva os alunos que pensam em se tornar grandes atletas.

“Gostei da praia de Copacabana, porque fico sonhando em surfar lá”, diz o futuro surfista Igor, do Grupo III-5.

“Foi legal conhecer o Rio de Janeiro e saber que construíram o Engenhão para fazer o Pan. E agora já pode fazer o futebol lá”, explica André Henrique, do GIII-1.

“Gostei dos esportes do Pan, principalmente do Pentatlon moderno, porque tem todos os esportes que eu gosto e o mesmo atleta faz todas as coisas”, conta Luís Carlos.

Assim que voltaram das férias, comemoraram felizes as muitas medalhas conquistadas por nossos atletas e empolgados começaram a planejar as modalidades que gostariam de praticar, para daqui a alguns anos também fazerem parte desse espetáculo esportivo que é o Pan.

**Professoras do Grupo III**  
Departamento de Comunicação - Decom